

Introdução

O milho é uma cultura de grande expressão econômica e social para o estado de Roraima. Essa cultura é danificada por diversos insetos-praga durante todo o seu ciclo de cultivo. As lagartas, do cartucho, *Spodoptera frugiperda*, e da espiga, *Helicoverpa zea*, e a broca-da-cana, *Diatraea saccharalis*, são alguns dos principais insetos causadores de danos na cultura do milho em Roraima. Este trabalho tem por objetivos descrever esses insetos, bem como, seus danos na cultura do milho no estado.

Insetos-praga

Spodoptera frugiperda (Lepidoptera:Noctuidae)

O adulto é uma mariposa com cerca de 35 mm de envergadura, de coloração pardo-escura nas asas anteriores e branco-acizentada nas posteriores (Figura 1a). A lagarta completamente desenvolvida mede cerca de 40 mm de comprimento, com coloração variável de pardo-escura, verde até quase preta com um Y invertido na parte frontal da cabeça (Figura 1b).

As larvas consomem as folhas (Figura 1c), reduzindo a fotossíntese e o crescimento das

plantas, podendo levá-las à morte quando o ataque ocorre em plantas muito jovens. Além disso, altas infestações podem reduzir significativamente a produção de grãos.

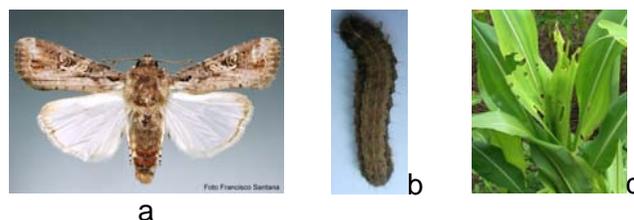


Figura 1. *Spodoptera frugiperda*. a) adulto, Foto: Francisco Santana, b) larva, c) folhas de milho danificadas pelas larvas. **Fotos:** Alberto L. Marsaro Jr.

Helicoverpa zea (Lepidoptera: Noctuidae)

O adulto é uma mariposa com cerca de 40 mm de envergadura, as asas anteriores são de coloração amarelo-parda, com uma faixa transversal mais escura, apresentando também manchas escuras dispersas sobre as asas. As asas posteriores são mais claras, com uma faixa nas bordas externas. Fim do período larval, as lagartas medem cerca de 40 a 50 mm de comprimento, possuindo coloração variável como verde, marrom, branco e até preto com listras, de duas a três cores, longitudinais (Figura 2a).

As larvas pequenas, dois primeiros ínstar, se alimentam do “cabelo” da espiga, impedindo a fertilização e acarretando falhas nas

espigas. As larvas mais desenvolvidas, últimos ínstar, se alimentam dos grãos leitosos, destruindo-os (Figura 2b). Além do prejuízo direto causado pela lagarta, sua entrada na espiga favorece a infestação por outras pragas importantes, tais como os gorgulhos e as traças.



Figura 2. *Helicoverpa zea*. a) larva, b) dano em espiga de milho. **Fotos:** Alberto L. Marsaro Jr.

Diatraea saccharalis (Lepidoptera: Crambidae)

O adulto é uma mariposa de coloração amarelo-palha, com aproximadamente 20 mm de envergadura (Figura 3a). A lagarta, quando bem desenvolvida, é de coloração amarelo-pálida e tem a cabeça marrom (Figura 3b).

Os prejuízos diretos são decorrentes da penetração das lagartas nos colmos com abertura de galerias longitudinais. Todavia, aparentemente, não são importantes, pois a planta atacada produz normalmente. Quando as larvas fazem galerias circulares que seccionam o colmo, torna a planta suscetível à queda por ação do vento

(Figura 3c); dessa forma, poderão surgir os prejuízos indiretos, que provavelmente são mais importantes. Isso porque o vento, derrubando a planta, também colocará a espiga em contato com o solo, favorecendo a germinação dos grãos e ataque de microrganismos.

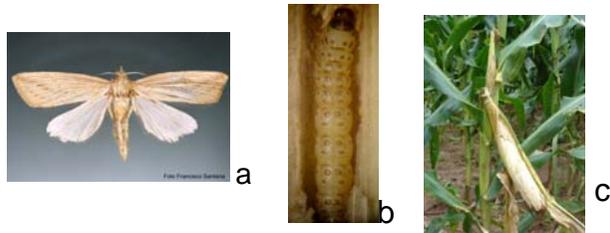


Figura 3. *Diatraea saccharalis*. a) adulto, Foto: Francisco Santana, b) larva, c) dano provocado pela larva em espiga de milho.

Fotos: Alberto L. Marsaro Jr



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

INFORMAÇÕES

Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima

Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial

Telefax: (95) 3626 71 25

Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970

Boa Vista - Roraima- Brasil

sac@cpafrr.embrapa.br

Visite o site:

<http://www.cpafr.embrapa.br>

PESQUISADOR¹ E ANALISTA² RESPONSÁVEIS

Alberto Luiz Marsaro Júnior¹

Embrapa Roraima

Rinaldo Joaquim da Silva Júnior²

Embrapa Roraima

Folder nº 09

Novembro de 2010

Tiragem 300 exemplares

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Insetos-praga da Cultura do Milho em Roraima

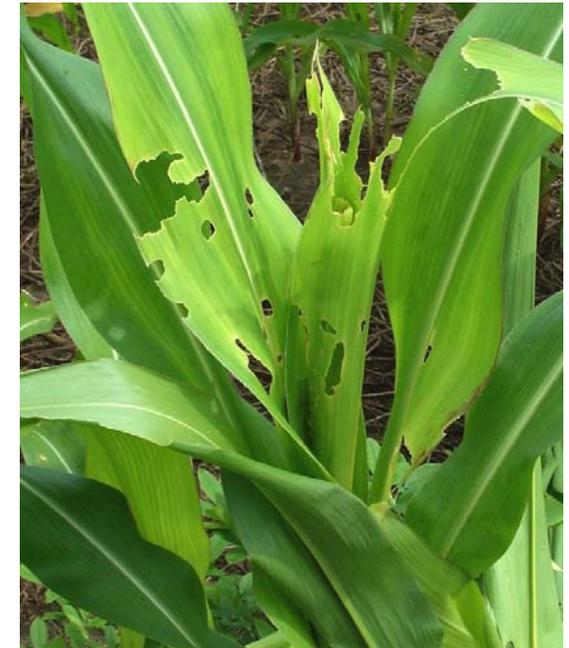


Foto: Alberto Luiz Marsaro Júnior.

Embrapa
Roraima